



OS DESAFIOS NA ADESÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES HIPERTENSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19 EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MARIA LAURA HISSI DA SILVA; EWERTON PHILLIPE DO NASCIMENTO; MARIA PAULA RIBEIRO BARBOSA; LUANA SOUZA

INTRODUÇÃO: Devido a pandemia da Covid-19, o índice de retenção no acompanhamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) pode ter sido afetado devido as restrições impostas nesse período. Entre os desafios encontrados está o isolamento social, somado ao receio da contaminação, que causou uma diminuição das visitas aos setores de saúde por esse público, principalmente pacientes do grupo de risco. Para diminuir o impacto desse cenário o uso da telemedicina foi uma alternativa adotada.

OBJETIVOS: Impacto da pandemia na adesão de pacientes aos serviços das Unidades Básicas de Saúde para controle e prevenção da HAS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a base de dados utilizada foi a *Pubmed*. A pergunta norteadora foi: A pandemia da Covid-19 gerou impactos no acompanhamento da HAS nas unidades básicas de saúde? A pesquisa foi realizada no período de março a abril de 2023. Os *Meshs* escolhidos foram: "*Hypertension*", "*SARS-CoV-2*" e "*Primary Health Care*", combinados da seguinte forma: *Hypertension AND SARS-CoV-2 AND Primary Health Care*. Os critérios de inclusão foram pacientes em tratamento da HAS, acompanhados no sistema primário de saúde, no idioma inglês e espanhol, publicados de 2020 a 2023. Os critérios de exclusão foram artigos que abordavam outras condições de saúde além da HAS. Seguindo os critérios de elegibilidade, foram selecionados 4 artigos.

RESULTADOS: Em uma busca na literatura, com os termos descritos acima, foram encontrados 16 artigos, que após aplicar os critérios de elegibilidade apenas 4 foram selecionados para compor nossa revisão, sendo que os demais, tratavam de outras doenças crônicas não relacionadas com HAS ou em ambientes fora da atenção primária. Os estudos demonstraram que a pandemia do Covid-19 gerou restrições à consultas, à medicação, ou à aferição da pressão arterial em pacientes hipertensos. **CONCLUSÃO:** Logo as restrições ocorridas durante a pandemia de COVID-19 influenciaram de forma negativa o tratamento continuado de pacientes com HAS. Apesar da crescente da telessaúde, estudos apontam que todavia os cuidados primários em geral diminuíram. São necessários trabalhos futuros com cartilhas e diretrizes para garantir a manutenção da atenção primária à hipertensos em pandemias ou desastres.

Palavras-chave: Hipertensão, Atenção primária em saúde, Covid-19, Pandemia, Prevenção.